PLANO DE ENSINO (V 3.0 - 15/Maio/14)

Nome da disciplina: Informática e Sociedade - 116726

Docente: Dr. Benedito Medeiros Neto (UnB)

EMENTA

Fundamentos de Sociedade, Informática e Conhecimento Técnico Científico; Desenvolvimento Tecnológico, Aplicações e Perspectivas da Informática; e Impacto das Tecnologias da Informação e Comunicação -TIC no Brasil.

OBJETIVOS

Objetivos Gerais: Desenvolver, junto aos estudantes, um pensamento crítico sobre Informática e Sociedade, no contexto brasileiro e internacional, analisando o legado tecnológico e as tendências das TIC. Entender a concepção das novas tecnologias e projetos inovadores e seus impactos na vida das pessoas. Incentivar a observação e a pesquisa sobre as TIC como fator de mudanças e desenvolvimento.

Objetivos Específicos:

- a) Refletir e debater assuntos relacionados à Informática e a Sociedade contemporâneas, e a influência mútua entre elas.
- b) Praticar novas formas de ensino, aprendizado e metodologias de trabalho em equipe;
- c) Saber buscar conteúdos atualizados para vida profissional na sociedade atual e futura:
- d) Criar, desenvolver e gerenciar atividades colaborativas de ensino e aprendizagem;
- e)_Desenvolver a reflexão permanente do papel do profissional como ator de mudança organizacional.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO E AVALIAÇÃO

A Metodologia

A transmissão do saber, visando a preparação de mão-de-obra para o mercado da educação e outras atividades profissionais, deve ser acompanhada de uma reflexão sobre o valor e o uso prático de conhecimentos a serem transmitidos entre gerações, sobre sua aceitação e transformação pelo tempo, a influência que esse saber exerce na organização social, cultural e política. A metodologia busca:

- a) Conhecimento dos propósitos e do conteúdo da disciplina;
- b) Escolha de questões atuais do profissional da Ciência da Computação;
- c) Desenvolvimento de trabalhos de pesquisa em equipe com base no método científico.
- d) Conhecimento de metodologia de trabalho colaborativos, com apoio em TIC, tais com como equipes on-line, blog, rede social e sites;
- e) Comunicação e discussão oral dos resultados encontrados as pesquisas dos estudantes encontrados;
- f) Elaboração de textos mais aprofundados de um assunto previamente definido pela equipe.

Processo de Comunicação

A comunicação deve ser, prioritariamente, de todos para todos. Em sala de aula, busca-se a máxima divulgação dos conteúdos programáticos. As TIC deverão ser utilizadas para que todos possam, em todos os lugares, e a qualquer tempo ter acesso às informações e ao conhecimento.

Os ambientes de ensino e aprendizado da disciplina são divididos em três segmentos: a) O Moodle é utilizado para acompanhamento e avaliação dos estudantes; b) Google é plataforma de comunicação, grupos virtuais, blog de conteúdos da disciplina, e rede social da disciplina para divulgação resultados de achados; c) ambiente de produção de e-book é utilizado para estruturação dos textos finais. Todos estes recursos e softwares serão instrumentos valiosos para atingir os objetivos da disciplina.

Os e-mails enviados ao professor para comunicação relativa a esta disciplina necessitam conter o número de matrícula do aluno e o nome da disciplina *no cabeçalho da mensagem.* Anexos *não fazem parte* nem do cabeçalho nem do corpo da mensagem. E devem ser explicito no corpo da mensagem. O professor não se compromete com correspondência eletrônica que descumpra esta exigência

Etapas do Processo de Aprendizagem:

A – Fundamentação da Disciplina

Esta Etapa compreende aulas expositivas, dialogada com os alunos; a busca e leitura de textos em fonte confiáveis, e discussão crítica e avaliativa nas aulas expositivas; a participação de especialistas convidados da UnB e externo, apresentando conteúdos de inovadores, para fundamentação teórica da disciplina, tudo isto visando as etapas seguintes, como a elaboração de apresentações para seminários, e finalmente textos com compor um futuro e-book.

B- Escolha de um tema pela Equipe

Cada equipe deverá escolher um tema relacionado ao tema da disciplina, que será objeto de estudo, apresentação em forma de seminário e produção de um trabalho escrito. Para escolher o tema, a equipe deve guiar-se pelos seus interesses, curiosidades e/ou inquietudes relacionados ao papel da informática na sociedade atual e futura

A equipe ao considerar os possíveis temas, espera-se que todos os estudantes participem da escolha, e devem contar com a ementa oficial da disciplina, e com as grades de temas proposta pelo professor. Deve evitar que a escolha do tema seja feita por um ou dois dos componentes da equipe, evita-se assim o pouco comprometimento de alguns componentes que, certamente. irão influenciar nas demais etapas.

Temas proposto pelo professor podem ser consultados no site na URL: www.filosofiacienciaarte.org/forum:

- Democracia, Governo e Ativismo
- SOCIEDADE DE SERVIÇOS & TIC (e-Cidadania)
- MOBILE LEARNING, Literacia via Disp. Móveis (APP/ tutores)
- A INFORMÁTICA E A INOVAÇÃO NAS EMPRESAS & ORGANIZAÇÕES
- Um Modelo para Política de Informação no Brasil
- EDUCAÇÃO PARA SÉCULO XXI (Escola do Futuro)
- ANÁLISE DE REDES SOCIAIS (Itapoã & Paranoá)
- AS TIC COMO FATOR DE INCLUSÃO SOCIAL (Paranoá & Itapoã)
- Gestão da Tecnologia como parte da Estratégica Competitiva d
- IMPACTOS DAS TIC NOS OUTROS MERCADOS DE TRABALHO
- INFORMÁTICA NA INDUSTRIA, NO MERCADO E NO GOVERNO
- PERSPECTIVAS DOS SERVIÇOS PROFISSIONAIS DE TI NO BRASIL

Ao ler a ementa, lembre-se de que as palavras ali usadas podem ter mudado um pouco de significado, e que os conceitos podem ter adquirido novas expressões ao longo do tempo decorrido entre a elaboração da ementa e o agora.

O objetivo desta Metodologia é permitir, enquanto os atuais temas de interesse e abordagens dos alunos são levantados, que as propostas de proposta de seminário e de trabalho escrito possam ser ajustadas com contribuições, oriundas de debates sobre os temas e abordagens já ocorridos.

C- Seminários das Grupos/Equipes de Estudantes

Escolhido o tema, a equipe deve pesquisar e anotar uma bibliografia mínima para seu seminário, divulgar nos meios disponíveis, de preferência baseada em textos também disponíveis na Internet e livros atuais, cuja leitura irá substanciar a apresentação no seminário e escrita do texto final.

Apresentação e discussão de cada tema com a participação de todos no Seminário, será de duas equipes por dia/aula. Os demais detalhes dos seminários serão discutidos em aula com participação de todos os presentes.

Dentre as possíveis dificuldades e incertezas que sugerimos evitar, podemos citar: evitar ficar em um escopo muito amplo, ou muito técnico, ou muito específico; relação por demais vaga entre a narrativa e o material encontrado na pesquisa bibliográfica; além de pouca familiaridade com o tema.

Alertas sobre autorias para seminários e produção de textos (com base na proposta da disciplina Informática e Sociedade para o Departamento de Ciência da Computação – UnB do Prof. Pedro A. D. Rezende):

- 1. **Autoria de obra intelectual é direito moral inalienável** pela Lei brasileira. Por isso, alienar autoria de trabalho acadêmico (comprar trabalho) envolve ato de falsidade ideológica. Plágio e falsidade ideológica são crimes.
- 2. Entenda os efeitos coletivos. Plagiar ou alienar autoria de trabalho acadêmico é como jogar lixo na rua ou na Internet Esperteza para apressados, de consequências ruins para todos. Enchentes entopem bueiros inundando a área. A fraude acadêmica contamina a qualidade do diploma na medida em que diplomados se revelam, no mercado de trabalho, ineptos a se expressarem por escrito, coisa esperada de quem se forma nesta universidade.
- 3. Entenda os riscos envolvidos. Mesmo para quem é honesto, o ambiente acadêmico na UnB está contaminado. De um lado, pela tentação (de comprar trabalho), do outro, pela desconfiança (sobre autoria), em parte devido às próprias facilidades tecnológicas. Lembre-se que, assim como os músculos na ginástica, não haverá ganho para o intelecto sem o correspondente esforco.
- 4. Entenda o que está em jogo. Ensino público na UnB ainda é gratuito e pode ser sadio. Trabalhos comprovadamente plagiados ou alienados terão nota zero na monografia e na participação. Trabalhos cujos indícios de fraude evadirem admissibilidade de prova deixarão rastro de dúvida desabonadora. Na reputação do aluno e para a imagem da instituição onde estuda.

D- Produção de Textos Finais

As atividades de leitura também irão substanciar a escrita dos textos finais dos grupos, que se destinam à construção de um acervo dos trabalhos dos estudantes. As orientações da produção do textos estão disponíveis no Moodle da disciplina. PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS E CIENTÍFICOS.

As atividades dos estudantes nesta disciplina, que incluem pesquisa, apresentação e debate, além do trabalho final, serão complementadas com o diálogo com o professor, a participação em aulas e construção de conteúdos em forma de textos.

Sobre exigências de como deve ser feito e entregue o trabalho escrito (texto final): MONOGRAFIA DE REVISÃO

A particular MONOGRAFIA, em sua modalidade monografia de revisão, cujo o objetivo é determinar o " estado da arte". Que segundo Ada Brasileiro (2012), a revisão procura mostrar através da literatura já publicada o que já se sabe sobre o tema, quais as lacunas e os principais entraves teóricos ou metodológicos.

O texto produzido, contendo a primeira versão do trabalho escrito da equipe deve ter, no mínimo, 10 (dez) páginas de conteúdo (incluindo as páginas de capa, bibliografia, resumo e sumário);

O texto deve conter uma narrativa integral sobre o tema escolhido, e não parcial (a pretexto de que haverá uma segunda versão ou definitiva);

A estrutura do texto deve conter: Identificação da turma, semestre e autores (matrícula e nome dos estudantes); Seções do texto, incluindo introdução, objetivos do texto, metodologia para elaborar o texto, resultados ou conclusões e comentários finais. Apresentar a Bibliografia utilizada (independentemente de ser ou não esta a mesma apresentada na proposta da apresentação do Seminário).

A formatação do texto deve ser um arquivo em formato digital aberto ou proprietário. Exemplos de formato aberto ou não proprietário: rtf, html, pdf, ou odt. (desses, pelo menos um estará disponível em praticamente qualquer editor de texto). A definição de um ou dois padrão do formato fará parte de um debate em sala de aula com todos os presentes nas primeiras quartasfeiras.

Entrega em atraso será aceita mediante redução na nota máxima, proporcional ao tempo de atraso.

Avaliação dos estudantes

A Avaliação da disciplina deverá considerar aspectos cognitivos, atitudinais e interpessoal, como: iniciativa e autonomia; comunicação verbal e escrita; relacionamento e gestão do estudante na sua equipe; responsabilidade; capacidade aprendizagem e de pesquisa; organização e planejamento do seminário; análise crítica; produção e organização do trabalho final; criatividade.

A avaliação das atividades dos estudantes dentro e fora da sua Equipe, que incluem a pesquisa de uma tema, participação individual em um seminário, a

elaboração do trabalho escrito e a participação em aulas, todas estas atividades serão aspectos avaliados, distribuídas nas três fases:

Participação nas aulas expositivas, sessões dos seminários, palestras de especialistas e fórum dos estudantes30%

Apresentação nos seminários do Grupo40%

Trabalho final: um texto no formato de Monografia de Revisão, que é o aprofundamento de um tópico do seminário......30%

Com o Seminário das equipes de estudantes, inicia a <u>segunda etapa</u> da disciplina. Durante os seminários ocorrerão as verificação para efeito de avaliação com base nos seguintes critérios:

- a) presença antecipada de no máximo 15 minutos de cada participante da equipe para responder à chamada e colocar todos os recursos auxiliares;
- b) cumprimento do respectivo prazo de tempo da apresentação, estabelecido previamente, duas equipes por aula;
- c) atitude do aluno em relação à exposição oral:
 - i) Na avaliação da proposta do seminário, de ter pesquisado sobre o tema escolhido, proposta de um título, e bibliografia inicial para seu trabalho;
 - ii) Na avaliação do seminário da equipe, que deve ser publicado os a primeira versão dos conteúdos apresentados nos meios virtuais definidos em conjunto com os estudantes conforme os critérios exigidos ou recomendados pelo professor.

A partir do final dos seminários dos estudantes, quando começa a <u>terceira</u> <u>etapa</u>, serão analisados e debatidos, de forma construtiva, a primeira versão dos textos entregues, visando a elaboração da versão final.

A equipe de estudantes que entregaram a primeira versão serão chamados para uma discussão com o professor, na oportunidade ele fará um depoimento destacando o que lhe chamou a atenção no trabalho, sugerindo o que deve ser acrescentado, aperfeiçoado ou expandido, como ajuste para a segunda e última versão. O aluno poderá fazer considerações, e o professor poderá franquear a palavra a outros que queiram oferecer comentários pertinentes. Como resultado destas discussões, a equipe deve fazer um resumo dos ajustes sugeridos para a segunda versão.

Depois de cada discussão, será lançada a avaliação da primeira versão do texto na Matriz de Avaliação no Moodle, para aqueles que foram chamados a esta avaliação, e a partir deste momento as demais equipes farão as suas avaliações de cada texto. Alunos que estiverem ausentes quando chamados para essa avaliação terão esses dados lançados sem avaliação posterior, a

menos que haja tempo, ao final da programação da disciplina, e com prejuízo na nota dessa avaliação.

Requisito: Frequência mínima de 75% nas aulas semanais (quarta-feira-19h).

A menção será calculada por média ponderada das notas da Matriz de Avaliação e poderá ser ajustada por conceito de participação no máximo em 1,0 ponto.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Fazem parte neste cronograma básico as principais atividades da DISCIPLINA, tais como datas e programação das aulas, atores, critérios e prazos Além disso, o presente cronograma poderá ser modificado ou ajustado em consequências recomendações superiores ou por meio de novos acordos entre o professor e os estudantes. Assim a realização dos trabalhos seguirão o seguinte cronograma:

	Data	Conteúdo Programático	Atores	Critérios e Prazos
01	26/Mar.	Abertura da Disciplina. Apresentação dos atores. Plano de Ensino		
02	02/Abr.	Fundamentação da disciplina- Parte I	Professor	Referências
03	09/Abr.	Fundamentação - Parte II Apresentação dos temas para os seminários.	Professor	Site FCAd.org
04	16/Abr.	Fundamentação - Parte III Escolha de temas. Técnicas para formação e trabalho de grupos	Professor e Estudantes	Tarefa 1 (texto no Moodle e apresentação)
05	23/Abr.	Apresentação de um exemplo de seminário. <nome></nome>	Prof. Jorge Fernandes Monteiro	Convidado especila
06	30/Abr.	Metodologia para o desenvolvimento pesquisa de informação para os seminários. Fontes de Informação na Internet (pesquisa).		Tarefa 2
07	07/Mai.	Exploração dos recursos e metodologias de pesquisa a serem usados nas propostas e elaboração dos seminários		
80	14/Mai.	Seminários 01/02	Estudantes	Tarefa 4
09	21/Mai.	Palestra de um especialista: Como alcançar o sucesso na	Eng. Paulo Toledo/BRISA	Participação do estudantes

		vida profissional		no debate
10	28/Mai	Metodologia para elaboração	Professor e	Tarefa 3 e
		do trabalho escrito.	Estudantes	Tarefa 4
		Seminário 03		
11	04/Jun.	Seminários 04/05	Estudantes	Tarefa 4
12	11/Jun.	Seminários 06/07	Estudantes	Tarefa 4
13	18/Jun.	Seminários 08/09	Estudantes	Tarefa 4
14	25/Jun.	Seminários 10/11	Estudantes	Tarefa 4 e
		Entrega do Texto Final do		Tarefa 5
		Grupo		
15	02/Jul.	Fechamento da avaliação	Professor	Notas
		dos estudantes		
16	09/Jul.	Encerramento da disciplina	Professor e	Menções
			Estudantes	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Inicial)

BAUMAN, Zygmunt. MODERNIDADE LÍQUIDA, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2001.

BECKER. M. L. INCLUSÃO DIGITAL E CIDADANIA – As possibilidades e as ilusões da "solução" tecnológicas. Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2009. p. 200.

BRASIL, Ministério da Ciência e tecnologia. Livro Branco – Ciência, Tecnologia e Inovação 2002. Disponível em: <

CASTELLS, Manuel, Fernández-Ardèvol, Mireia, Qiu, Jack Linchuan & Sey, Ara (eds.) (2009) Comunicação Móvel e Sociedade. Uma Perspectiva Global, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 393 pp.

CASTELLS, Manuel; FERNANDEZ-ARDÈVOL, M.; LINCHUAN, Qiu, J.; SEY, Araba. Comunicaciónmóvil y sociedad. Una perspectiva global. Ariel-Fundación Telefónica, 2007. Disponível em:

http://www.eumed.net/libros/2007c/indice.htm. Acesso 29 de outubro de 2012.

CASTELLS, Manuel. REDES DE INDIGNAÇÃO E ESPERANÇA. Zahar. Rio de janeiro. 2013. http://www.egov.ufsc.br/portal/conteudo/manuel-castells-redes-de-indignação-e-esperanç

HARVARD UNIVERSITY. <u>Annual Report: Internet Monitor 2013: Reflection on the Digital</u> Word -.

LATOUR, Bruno. JAMAIS FOMOS MODERNOS. Editor 34. Rio de Janeiro. 2o. Edição - 2009.

LEVY, Pierre. O futuro da Internet - Em direção a uma ciberdemocracia planetária-

MEDEIROS NETO, Benedito. Avaliação dos impactos dos processos de inclusão digital e informacional nos usuários de programas e projetos no

Brasil. Tese de Doutorado da Faculdade de Ciência da Informação. UnB. 2012. <u>Videwww.filosofiacienciaarte.org.</u>

MIÈGE, Bernard. A sociedade tecida pela comunicação – Técnicas da informação e da comunicação entre inovação e comunicação social. PAULUS. São Paulo. 2009.

NEDER, Ricardo (org). CTS-ciência tecnologia sociedade-e a produção de conhecimento na universidade. Brasília: Observatório do Movimento pela Tecnologia Social na América Latina. UnB/CAPES. 2013.

PASSARELLI, B. & JUNQUEIRA, A. H. **Gerações Interativas Brasil** – Crianças e Adolescentes Diante das Telas. São Paulo: Escola do Futuro/USP. 2012. Vide http://www.fundacaotelefonica.org.br/conteudos/publicacoes/Detalhe.aspx?id =96.

SANTAELLA, Lucia. <u>Comunicação ubíqua - Repercussões na cultura e na educação</u>. PAULUS. São Paulo. 2013 .

SANTAELLA, Lucia. <u>A ecologia pluralista da comunicação</u> – conectividade, mobilidade, ubiquidade. São Paulo: PAULUS, 2010.

TELECOMUNICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DO BRASIL - ANATEL. 2008.

http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/viewFile/1782/2687

LINKS:

- 1) Blog dos Alunos de especialização PUC-RIO: http://informaticaesociedade.blogspot.com.br/
- 2) Universidade Federal de Lavrashttp://algol.dcc.ufla.br/~monserrat/is/Artigos_IS.html
- 3) Trabalho de Informática e Sociedade realizado pelos alunos Felipe Rodrigues e Gabriel Barcellos. Published on Jun 30, 2013: http://www.youtube.com/watch?v=NzjRxl93C8E
- 4) Informática e Sociedade do Departamento de Computação da Universidade Federal do Ceará. http://www.lia.ufc.br/~fernando.trinta/wordpress/?page_id=10
- 5) <u>UFG Licenciatura em Informática http://vimeo.com/36435542</u>
- 6) http://idgnow.com.br/blog/circuito/2014/03/12/pirai-o-municipio-digital-exemplar-completa-dez-anos/

Programa da Disciplina (revisto na linguagem):

- 1 Fundamentos e Literatura
- 1.1- Sociedade

- 1.2- Informática
- 1.3- Pesquisa e Ensino
- 2 Desenvolvimento das TIC (Tecnológico)
- 2.1- Evolução da Informática e Inovação
- 2.2- Aplicações atuais da Informática (TI)
- 2.3- Perspectivas das TIC
- 3 Impactos da Tecnologia
- 3.1- Na Educação, Cultura e nas Condições Sociais
- 3.2- Alterações no mercado de trabalho
- 3.3- Alterações nas condições de trabalho (modo de produção)
- 4 As TI & TC no Brasil
- 4.1- A atualização dos Estados (governo eletrônico)
- 4.2- A indústria nacional (Políticas de Incentivos/MDIC e MCTI)
- 4.3- A política nacional de informática (qual?)
- 4.4- Intercâmbio internacional (globalização do conhecimento e da tecnologia)